



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje

## Esboço nº 001 – DANIEL, NOSSO “CONTEMPORÂNEO”

### INTRODUÇÃO

Pela bondade de nosso maravilhoso Deus, iniciamos mais um trimestre da escola bíblica dominical.

Nesse último trimestre de 2014, falaremos sobre um tema de extrema relevância para os cristãos: A integridade moral e espiritual. O estudo desse trimestre será baseado no livro de Daniel. Trata-se de um livro que costuma aguçar muito as pessoas devido, principalmente, as partes de conteúdo profético (histórico e escatológico).

Que Jesus venha a abençoar a cada um de nós e que venhamos a aprender e a praticar as importantes lições desse trimestre que se inicia.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

### VERSÍCULO CHAVE

*“Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo (quem lê, que entenda)”.*

Mateus 24:15

### CONTEÚDO

Para iniciarmos o estudo do livro de Daniel, é extremamente importante meditarmos um pouco na história do povo de Israel e também sabermos em que ponto da história do povo se encontra o profeta Daniel.

Abaixo é apresentada, **de forma muito breve e resumida**, a história do povo escolhido por Deus para introduzir a lição de hoje. Saliento que trata-se de um resumo pois, se fôssemos escrever a história completa desde o primeiro patriarca até Daniel, seriam necessárias dezenas e dezenas de páginas para isso o que, além de se tornar cansativo para os irmãos, fugiria de nosso objetivo.

Vamos lá.

#### Contexto Histórico

Deus tinha um projeto e para isso escolheu um homem chamado Abraão que juntamente com sua esposa Sara seriam o ponto de partida para o cumprimento desse projeto.

De Abraão sairia uma família, uma raça que representaria os interesses de Deus na terra.

Deus diz para Abraão sair de sua casa e ir para uma terra que lhe mostraria. Pela obediência de Abraão, Deus prometeu que faria dele uma grande nação porém Abraão e sua esposa eram avançados em idade, não tinham herdeiros e sua esposa ainda era estéril.

Passou-se o tempo e, como Sara não havia dado nenhum filho a Abraão, mesmo com a promessa de Deus Sara resolve fazer uso de um costume daquela época: quando uma mulher não podia dar filhos ao marido, ela podia dar sua escrava para que com ela o marido tivesse filhos e esses filhos seriam do marido e da esposa (não da escrava). Assim Sara o fez, deu sua escrava chamada Agar para que se relacionasse com Abraão para lhe dar filhos que, após o parto, seriam de Abraão e Sara.

Com Agar Abraão teve Ismael. Então Deus cumpre sua promessa e abre a madre de Sara e ela também dá um filho a Abraão, chamado Isaque, o filho da promessa.

Isaque se casa com Rebeca e, dessa união, nascem os gêmeos Esaú e Jacó. Esaú vende sua primogenitura por um prato de lentilhas e Isaque, já quase cego, dá a bênção a Jacó como primogênito.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2014

**TEMA: Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje**

Jacó, cujo nome foi mudado por Deus para Israel (o mesmo ocorreu com Abraão cujo nome original era Abrão), conhece uma moça chamada Raquel, que era filha de um tio (Labão, irmão de sua mãe), e se apaixona por ela.

Jacó (Israel) amava Raquel porém não tinha como pagar o dote por ela a seu tio Labão então ele faz um acordo com Labão de trabalhar durante 7 anos para ele em troca de se casar com Raquel. Após os 7 anos, Labão engana Jacó e, ao invés de Raquel (que era a filha mais nova), dá a Jacó a filha mais velha chamada Léia.

Jacó vai reclamar com Labão sobre o fato e Labão lhe diz que não poderia dar a filha mais nova no lugar da primogênita. Jacó então se casa com Léia mas faz novo acordo com Labão para se casar com Raquel e durante mais 7 anos trabalhou para Labão para poder se casar com a mulher que amava.

Por fim, Jacó se casou com as duas. Léia tinha uma escrava chamada Zilpa e Raquel tinha também uma escrava que se chamava Bila.

Jacó amava mais a Raquel e, vendo a tristeza de Léia, Deus abre sua madre e ela dá a luz a 4 filhos:

- ✓ Ruben
- ✓ Simeão
- ✓ Levi
- ✓ Judá

Com isso Léia entendia que Jacó passaria a amar mais a ela do que a irmã. Como Raquel não conseguia dar filhos a Jacó, ela deu, conforme o costume comentado anteriormente, sua escrava Bila a Jacó e, com Bila, Jacó teve mais 2 filhos:

- ✓ Dã
- ✓ Naftali

Léia, ao ver isso, fez a mesma coisa e deu sua escrava Zilpa para que pudesse dar filhos a Jacó. Com Zilpa Jacó teve mais 2 filhos:

- ✓ Gade
- ✓ Aser

Se não bastasse, Deus abriu novamente a madre de Léia que deu ainda mais 2 filhos e 1 filha a Jacó:

- ✓ Issacar
- ✓ Zebulon
- ✓ Diná (filha)

Então Deus se lembra de Raquel e também abre sua madre e ela dá 2 filhos a Jacó:

- ✓ José
- ✓ Benjamin

Com isso, Jacó teve ao todo 12 filhos e 1 filha. Dos filhos de Jacó (Israel) surgiram as chamadas 12 tribos de Israel porém:

1. Levi não foi contado como tribo (conforme Josué 14:4 e Números 1:49)
2. José também não foi contado como tribo.

No lugar deles, foram contadas como tribos os 2 filhos de José (Efraim e Manassés).

Abaixo seguem alguns fatos marcantes para recordação dos irmãos:

1. José é vendido como escravo para o Egito e Deus faz dele governador e homem de confiança de faraó após a interpretação de seu sonho.
2. A família de José vai morar no Egito.
3. José morre e um outro faraó que não o conheceu passa a reinar no Egito e, ao ver que o povo hebreu estava crescendo muito, passa a ter medo e então dá ordens para que o povo seja escravizado.
4. O povo clama a Deus por um libertador e Deus levanta Moisés (que era hebreu, criado pela filha de faraó, preparado por Deus durante 40 anos no Egito e 40 anos em Midiã para ser o libertador do povo escolhido).

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje

5. Deus usa Moisés para libertar o povo e conduzi-lo pelo deserto durante 40 anos em uma jornada até a terra de Canaã.
6. Moisés morre e Josué o substitui e o povo entra na terra de Canaã.

À partir daí o povo se estabelece e passa a viver sob a teocracia onde o governo é exercido pelo próprio Deus. O período de juízes se inicia à partir daí também, tendo Samuel como um dos mais conhecidos.

O povo passa a não mais aceitar esse regime e, querendo ser iguais as nações vizinhas, pedem a Samuel um rei. Samuel fala com Deus que concede ao povo um rei.

Após isso, o povo passa a viver sob a monarquia e, durante aproximadamente 120 anos, reinaram Saul, seguido por Davi e após por Salomão (filho de Davi).

Após a morte de Salomão, o reinado passa por uma grande decadência moral, espiritual e religiosa e o reino passa a ser dividido em reino do sul (tribos de Judá e Benjamin) e reino do norte (as demais tribos). Devido a essa decadência, no 13º ano de reinado do rei Josias, Deus levanta o profeta Jeremias para advertir o povo.

Jeremias advertiu que o povo seria cativo durante 70 anos mas o povo não deu ouvidos.

Nessa mesma época nasce Daniel, crescendo sob essa situação de advertências ao povo que, mesmo pelos esforços do rei Josias (que queria mudar a situação) e de Jeremias, insistia em viver no pecado. Daniel, ao contrário do povo, era fiel a Deus.

Como resultado, o reino do sul é invadido pela Babilônia (o reino do norte havia sido invadido pela Assíria). Nabucodonosor (rei da Babilônia) invade Jerusalém no 3º ano do reinado do rei Jeoaquim, rouba os utensílios do templo, destrói o templo e leva o povo exilado para a Babilônia.

O exílio se deu em 3 fases:

1. 605 a.C. – toda a nobreza jovem de Judá, **INCLUINDO DANIEL**
2. 597 a.C. – mais 11.000 exilados incluindo Ezequiel
3. 586 a.C. – o restante do povo, menos Jeremias e os mais pobres e necessitados

Durante o cativeiro, Deus levanta 2 profetas: Daniel e Ezequiel. Daniel inclusive é mencionado pelo próprio Ezequiel como exemplo de justiça ao lado de Noé e Jó (**Ezequiel 14:14**).

Apenas a título de curiosidade, do mesmo modo que ocorreu no exílio, após os 70 anos de cativeiro na Babilônia, o retorno dos judeus à sua terra também se deu em 3 fases (iniciadas aproximadamente 2 anos após a derrota da Babilônia pela Pérsia):

1. 538 a.C. – 50.000 liderados por Zorobabel e Jesua
2. 457 a.C. – 17.000 conduzidos por Esdras
3. 444 a.C. – Neemias e seus homens levaram o restante

Para saber mais sobre o exílio e o retorno, leiam nessa sequência: Jeremias, Esdras e Neemias.

Esdras registra o 1º e o 2º grupo abrangendo 3 reis (Ciro, Dario e Artaxerxes). Ele fala também sobre a reconstrução do templo

Neemias registra o 3º grupo e fala sobre a reconstrução dos muros.

Para finalizar a parte histórica, a história de Daniel vai desde a primeira invasão de Jerusalém por Nabucodonosor até o reinado de Ciro o Persa. Veremos no decorrer do trimestre que Daniel foi o único da história da humanidade que permaneceu na elite governante mesmo após a troca de comando em diferentes impérios mundiais.

Daniel foi levado cativo pois Deus tinha um propósito com isso onde usaria Daniel para o cumprimento desse propósito na corte babilônica.

À partir da lição 2 passaremos a detalhar a vida de Daniel, suas virtudes e atitudes que devem ser seguidas por cada um de nós.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje

---

## O livro de Daniel

O livro de Daniel está no grupo dos livros proféticos, que são aqueles de Isaías até Malaquias, estando englobado mais especificamente no subgrupo denominado de: Profetas maiores (juntamente com Isaías, Jeremias e Ezequiel).

É considerado o apocalipse do Antigo Testamento.

O livro possui 12 capítulos sendo:

- 1 ao 6: Tratam de um contexto histórico
- 7 ao 12: Tratam de um contexto profético

Na parte profética existem 2 tipos de profecia:

1. Profecia histórica: que já se cumpriu
2. Profecia escatológica: que se cumprirá

Algumas curiosidades:

O nome Daniel significa “Deus é meu juiz”.

O livro, cujo autor é o próprio Daniel, foi escrito em 2 idiomas:

- Do capítulo 1 ao 2:23: hebraico
- Do capítulo 2:4 ao 7:28: aramaico
- Do capítulo 8 ao 12: hebraico (novamente)

Como último tópico dessa primeira lição, é apresentado abaixo o esboço do livro de Daniel, que será estudado no decorrer do trimestre:

- ✓ Capítulo 1 – histórico e demonstração de fidelidade
- ✓ Capítulo 2 – a interpretação do sonho de Nabucodonosor
- ✓ Capítulo 3 – a fornalha de fogo
- ✓ Capítulo 4 – a loucura de Nabucodonosor
- ✓ Capítulo 5 – a festa de Belsazar e a queda da Babilônia
- ✓ Capítulo 6 – a cova dos leões
- ✓ Capítulos 7 e 8 – visões dos anos vindouros
- ✓ Capítulo 9 – as setenta semanas
- ✓ Capítulos 10 a 12 – imagens da história do fim

## REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2014 – Elienai Cabral
- Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje – Elienai Cabral - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo Testamento – Volume 04 - CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Daniel versículo por versículo – As visões para estes últimos dias – Severino Pedro da Silva - CPAD

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje

---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela misericórdia de Deus, aprenderemos durante esse trimestre com Daniel que é possível viver longe do pecado mesmo estando próximo aos pecadores, não se corrompendo nem se deixando levar pela cultura que está ao nosso redor.

Aproveito para, com satisfação, deixar registrada aqui minha alegria de estar em comunhão com os irmãos e com a Igreja. Como sabido pelos irmãos, esse é o primeiro trimestre em que atuo desde o início como membro efetivo da IAVV.

Que o Espírito Santo venha a nos encher cada vez mais e nos preparar para enfrentarmos todos os dias esse mundo que jaz do maligno. E que também venha a despertar os que dormem para que também possam conosco guerrear pelo exército de Cristo.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7